



APRESENTAÇÃO

| | |
|-------------------------|----|
| Apresentação..... | VI |
| Comissão Editorial..... | IX |

Artigo

| | |
|---|-------------|
| O NOVO NORMAL: A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NO COMPORTAMENTO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS RESSIGNIFICAÇÕES | 1-21 |
|---|-------------|

Juracy Machado Pacífico; Diana Campos Fontes Arcanjo; Samara Ferreira da Silva; Maria Antônia do Nascimento

| | |
|--|--------------|
| “LA TIGRESA MOVIMA”: REPRESENTAÇÕES DA MEMÓRIA E DO IMAGINÁRIO AMAZÔNICO NA LITERATURA BOLIVIANA DA/NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA | 22-33 |
|--|--------------|

Ester Chao Ojopi; Auxiliadora dos Santos Pinto

| | |
|---|--------------|
| O ENSINO DA MATEMÁTICA E A VINCULAÇÃO DO CONTEÚDO ESCOLAR COM A VIDA DO ALUNO: UM ESTUDO NA FRONTEIRA EM GUAJARÁ-MIRIM (BRASIL) E GUAYARAMERÍN (BOLÍVIA) | 34-53 |
|---|--------------|

Gislaina Rayana Freitas dos Santos; Wendell Fiori Faria

| | |
|--|--------------|
| EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: CONCEPÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS NA CONTEMPORANEIDADE..... | 54-74 |
|--|--------------|

Bruno Freitas Santos; Fabiano Sales de Aguiar; Alex Sander da Silva

| | |
|--|--------------|
| A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA EM INTERFACE COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ETNIA PURUBORÁ: LIMITES E POSSIBILIDADES..... | 75-90 |
|--|--------------|

Jaimeson Rodrigues de Souza Sanders; Viviane Evangelista do Nascimento; Luanna Freitas Johnson



ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS PARA OS ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO – RO91-119

Sara Manoela Marques Vitaliano; Marlene Rodrigues; Dieny Moraes dos Santos

ESTUDO DE CASO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O ENSINO REMOTO EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II DE GUAJARÁ-MIRIM-RO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19120-139

Luciana Riça Mourão Borges; Joana de Souza Costa



Apresentação

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM DIFERENTES CONTEXTOS

Nossa 7ª edição da revista Culturas & Fronteiras que tem como título A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM DIFERENTES CONTEXTOS apresenta os escritos de pesquisadores sobre seus objetos de estudos em diferentes áreas do conhecimento. Nesse projeto editorial destacamos a experiência científica e o conjunto de atividades que envolvem ao mesmo tempo uma base teórico-metodológica, o exercício da investigação científica, a escrita e o posicionamento do investigador. Consideramos que a Pesquisa precisa estar integrada à vida universitária desde a graduação e não apenas na pós-graduação, via mestrado e doutorado, como muitas instituições de ensino Superior se organizam para promover. O desejável seria que a atividade de investigação estivesse presentes em toda a vida acadêmica. Assumida em um processo coletivo onde o acadêmico é o sujeito responsável por sua relação com os outros, uma relação apoiada em constantes reflexões sobre o mundo que o cerca e o qual ele também faz parte.

Nesse sentido, estimular a pesquisa para uma busca do desconhecido favorece o conhecimento de si, dos outros e do mundo. Portanto, ela não tem uma finalidade em si mesma. A sua importância está diretamente relacionada à construção de um saber que favoreça à vida por meio de processos de emancipação dos indivíduos.

Mediante o exposto descrevemos brevemente a seguir os artigos que têm como base a pesquisa científica, que eles possam estimular novos saberes, novos conhecimentos e novos caminhos investigativos.

Os sete artigos que compõem esta edição da revista Culturas & Fronteiras são:

“O NOVO NORMAL: A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NO COMPORTAMENTO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS RESSIGNIFICAÇÕES”, de Juracy Machado Pacífico; da Universidade Federal de Rondônia; Diana Campos Fontes Arcanjo, da SEDUC/RO; Samara Ferreira da Silva, da SEMED/Porto Velho e Maria Antônia do Nascimento do Governo de Rondônia, traz a luz mudança comportamental de professores da Educação Infantil na adoção de



novos hábitos diante do cenário pandêmico da COVID-19, revelam as implicações psicológicas e a resignificação da vida pelos professores ao que tange a manutenção do equilíbrio emocional. A análise mostra que o ensino remoto para a Educação Infantil tende a ser tendenciosa para o desenvolvimento de doenças psíquica tanto na rede pública quanto na privada.

“LA TIGRESA MOVIMA”: REPRESENTAÇÕES DA MEMÓRIA E DO IMAGINÁRIO AMAZÔNICO NA LITERATURA BOLIVIANA DA/NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA”, de Ester Chao Ojopi e Auxiliadora dos Santos Pinto da Universidade Federal de Rondônia, parte dos elementos imaginários presentes no conto “La tigresa movima” de autoria da escritora boliviana Gaby Cuéllar Camacho, destacando que o imaginário e a cultura estão presentes na literatura de expressões amazônicas. A análise evidencia que a região fronteira Brasil/Bolívia é atravessada pela fronteira entre o imaginário simbólico que permeia a cultura amazônica e os saberes e fazeres dos sujeitos amazônicos, que instituem valores e convenções sociais através de uma amalgama entre o imaginário e o sociopolítico.

“O ENSINO DA MATEMÁTICA E A VINCULAÇÃO DO CONTEÚDO ESCOLAR COM A VIDA DO ALUNO: UM ESTUDO NA FRONTEIRA EM GUAJARÁ-MIRIM (BRASIL) E GUAYARAMERÍN (BOLÍVIA)” de Gislaina Rayana Freitas dos Santos e Wendell Fiori Faria da Universidade Federal de Rondônia apresenta a relação entre o ensino da matemática e o cotidiano de alunos brasileiros e bolivianos. Demonstrando que os conteúdos ensinados exercem apoio na relação com o comércio. Essa relação com a matemática financeira pode aproximar o conteúdo escolar com a vida do aluno da fronteira Brasil/Bolívia, relacionando, dessa maneira, os conteúdos escolares para melhor compreensão dos alunos.

“EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: CONCEPÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS NA CONTEMPORANEIDADE” de Bruno Freitas Santos, da Secretaria de Educação da Bahia; Fabiano Sales de Aguiar da Universidade Federal de Rondônia e Alex Sander da Silva da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) aponta as concepções teóricas para as diversas formas de discriminação racial, como também as formas de resistência antirracista. Os autores apontam que compreender a discriminação racial como um espectro do racismo estrutural e estruturante da sociedade ainda na atualidade e a luta negra de diversos movimentos sociais que se contrapõem nos diversos âmbitos das concepções teóricas e práticas da luta para uma



educação antirracista.

“A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA EM INTERFACE COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ETNIA PURUBORÁ: LIMITES E POSSIBILIDADES” de Jaimeson Rodrigues de Souza Sanders; Viviane Evangelista do Nascimento; Luanna Freitas Johnson da Universidade Federal de Rondônia, objetiva analisar a interface da Educação Escolar Indígena com a Educação Especial e conhecer o processo de inclusão na etnia Puruborá a partir da percepção de atores da comunidade na aldeia Aperoí, localizada no Município de Seringueiras-RO. Apontam na análise que na aldeia não há atendimento educacional especializado. Os professores não têm formação específica para atender a demanda e, no geral, as famílias adotam uma postura de negação da deficiência. Nesse contexto, os autores indicam que os participantes reivindicam a necessidade de ações de formação continuada e profissionais especializados para atender os alunos e orientar as famílias.

“ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS PARA OS ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO – RO” de Sara Manoela Marques Vitaliano da Secretaria municipal de Educação (SEMED) Porto Velho/RO; Marlene Rodrigues da Universidade Federal de Rondônia e Dieny Moraes dos Santos da (SEMED) Ananideua/PA Atendimento Educacional Especializado AEE, o foco deste artigo consiste em apresentar como ocorreu o Atendimento Educacional Especializado, no momento mais crítico da pandemia da Covid-19 para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na rede regular de ensino no município de Porto Velho – Rondônia. Traz considerações acerca do processo histórico do autismo, a importância da inclusão, a necessidade de um profissional capacitado, sobretudo em tempos de pandemia, e práticas pedagógicas do Atendimento Educacional Especializado.

“ESTUDO DE CASO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O ENSINO REMOTO EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II DE GUAJARÁ-MIRIM-RO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19” de Luciana Riça Mourão Borges; Joana de Souza Costa da Universidade Federal de Rondônia consiste em um estudo de caso sobre as concepções dos professores das escolas públicas estaduais Capital Godoy e Paulo Saldanha da cidade de Guajará-Mirim, estado de Rondônia. Das análise e discussões



ressalta-se refletir sobre caminhos que auxiliem futuras práticas nessas instituições de ensino.

Nessa 7ª edição da *Revista Culturas & Fronteiras*, os artigos contidos nessa edição são frutos de dedicação e contribuições de pesquisadores e colaboradores, empenhados com pesquisas acadêmicas em diferentes contextos. A Revista agradece, pois, a todas e todos que contribuíram com esta edição!

Drª Zuila Guimarães Cova dos Santos
Me Gislaine Rayana Freitas dos Santos

Janeiro de 2023



COMISSÃO EDITORIAL

Editora Chefe

Dra. Zuíla Guimarães Cova dos Santos

Editora Adjunta

Dra. Auxiliadora dos Santos Pinto

Editora

Prof^o Me. Gislaina Rayana Freitas dos Santos

Editores de seção

Prof^a Me. Rosely Roca

Prof^a Esp. Thaís Alícea Brito

Comissão científica

Prof^a Dra. Carmem Tereza Velanga

Prof^a Dra. Zuíla Guimarães Cova dos Santos